

A Roma publicou em seu perfil no Twitter um vídeo de agradecimento ao goleiro Alisson, que está de mudança para o Liverpool, em uma transferência que pode chegar a 75 milhões de euros. O vídeo mostra alguns dos melhores lances do brasileiro com a camisa do clube giallorosso e é acompanhado de uma mensagem: "Obrigado por tudo, Alisson, e boa sorte em sua nova aventura".

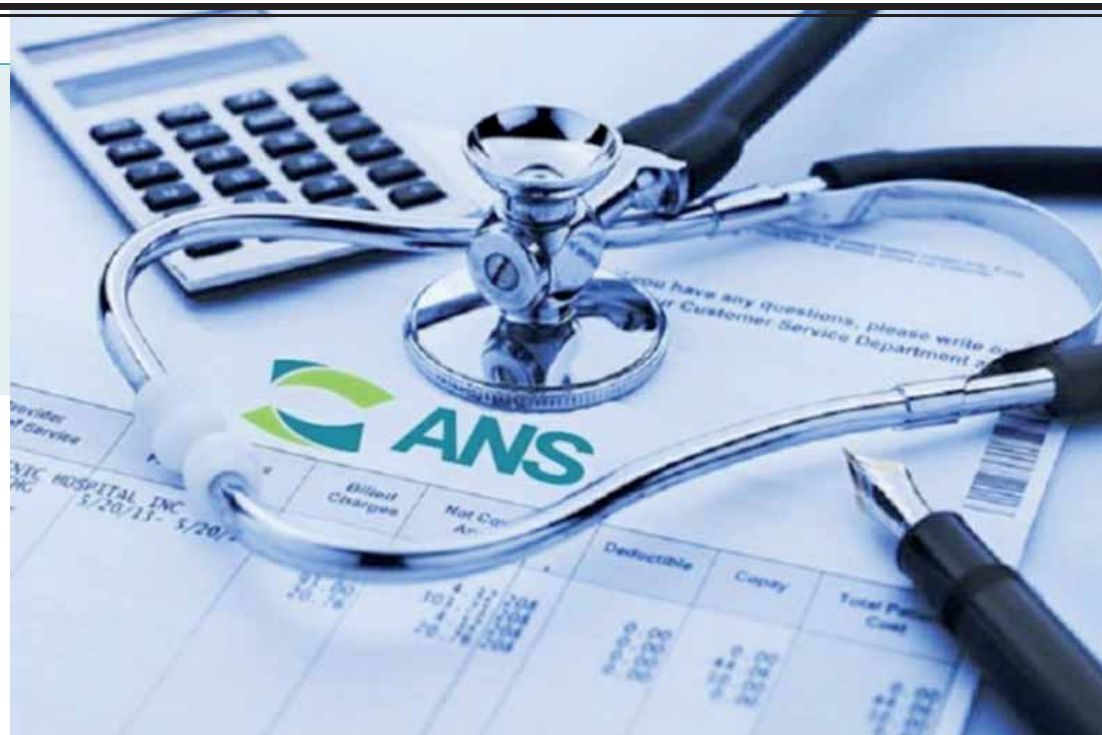
96% dos usuários tiveram problemas com planos de saúde, diz pesquisa

Uma pesquisa feita pela Associação Paulista de Medicina (APM) aponta que 96% dos usuários de planos de saúde relataram algum tipo de problema na utilização do serviço nos últimos dois anos. O percentual é maior do que o verificado na última pesquisa em 2012 (77%). As consultas médicas e os exames foram os serviços mais usados e os que mais registraram problemas. Nas consultas médicas, as dificuldades passaram de 64% para 76%. No caso dos exames passaram de 40% para 72%. Foram entrevistadas 836 pessoas, entre 25 de abril e 2 de maio.

Entre os pacientes que tiveram dificuldade nas consultas, o principal problema apontado é a demora na marcação (60%), seguido da saída do médico do plano (37%) e da falta de médico para as especialidades (23%). Com relação aos exames, 42% disseram que tiveram que realizar em lugares diferentes, 39% reclamaram da demora para a marcação, 38% apontaram para o fato de haver poucas opções de laboratórios e clínicas, 31% disseram que houve demora para a autorização de algum procedimento e 22% disseram que o plano não cobriu algum exame ou procedimento. "Foi um crescimento muito grande quando se trata de uma

área tão crítica quanto o sistema de saúde principalmente considerando que são pessoas que pagam pelo atendimento. É um número inaceitável", avaliou o diretor da associação, Florisval Meinão. "Com relação às dificuldades, os números querem dizer que as empresas trabalham com uma lógica comercial. Elas buscam trabalhar com redes muito restritas para atendimento e essa rede é insuficiente para garantir o atendimento. Daí essa demora na marcação de consultas e exames", completou.

Com relação ao pronto atendimento, os usuários relatam que o local de espera estava lotado (76%), que o atendi-



As consultas médicas e os exames foram os serviços mais usados e os que mais registraram problemas.

to demorou muito (59%), que houve demora ou negativa para realização de exames ou procedimentos (34%) ou demora e negativa na transferência para internação hospitalar (12%).

Sobre as internações, 37% afirmaram ter poucas opções de hospitais, 26% tiveram dificuldade ou demora para o plano autorizar a internação e 16% se depararam com falta de vaga

para internação. Com relação às cirurgias, 18% enfrentaram demora para a autorização, 9% não tiveram cobertura para materiais especiais e 8% não tiveram autorização (ABr).

Soja responde por 16% das exportações no semestre, com destaque para a China

Dados do Indicador do Comércio Exterior (Icomex), relativo ao mês de junho, divulgado ontem (19) pelo Ibré/FGV, apontam que a soja em grão respondeu por 16% do total exportado pelo Brasil para o mundo nos primeiros seis meses do ano e, se somarmos o minério de ferro e o petróleo, o percentual chega a 33%. A participação da China continua crescendo e o país asiático mantém-se como principal destino dos produtos brasileiros, já tendo ultrapassado a parcela dos 28 países da União Europeia.

Os economistas da FGV ressaltaram o fato de que os resultados do Icomex relativo a junho mostram que o efeito da desvalorização cambial ainda não se fez sentir nos



A soja em grão respondeu por 16% do total exportado pelo Brasil para o mundo nos primeiros seis meses do ano.

fluxos comerciais, em especial nas importações. O índice da taxa de câmbio real efetivo calculado pelo Ibré mostra uma desvalorização de 11% de janeiro a junho, o que levaria a um efeito negativo nas importações. Ressaltam, porém, que "o efeito câmbio não é imediato, e

outros fatores influenciam nos fluxos de comércio. No caso das importações, o nível da atividade doméstica é o principal fator de influência nos fluxos de comércio e até maio ainda se esperava crescimento do PIB na ordem de 2,5 a 2,8%". "A reversão dessas projeções

[do PIB] para valores próximos a 1%, a partir do final do semestre, sugere que, além do efeito defasado do câmbio, as importações deverão ter uma maior desaceleração", a partir deste segundo semestre do ano, diz o Ibré. O documento ressalta ainda o fato de que, no caso das exportações, "o efeito câmbio foi positivo para o crescimento das não commodities, de 9,7% na comparação dos dois primeiros semestres, e 7,9% entre junho de 2017 e [junho] 2018".

Já no que diz respeito às importações, todos os volumes aumentaram tanto no comparativo mensal, como no semestral, com destaque para o crescimento de 31,3% dos bens de capital no primeiro semestre (ABr).

Decisão do Centrão sai só na semana que vem

Brasília - Ainda dividido entre os pré-candidatos a presidente Ciro Gomes e Geraldo Alckmin, o bloco de partidos do Centrão formado por DEM, PP, PR, PRB e Solidariedade decidiu adiar para a próxima semana o anúncio de qual candidato apoiará nas eleições, depois de nova reunião na manhã de ontem (19), na casa do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Há a possibilidade de adesão ainda de partidos menores ao bloco, como PHS e Avante (antigo PTdoB) - parlamentares dos dois partidos foram ao encontro. "É possível (a adesão)", disse o presidente do DEM, ACM Neto, também prefeito de Salvador. ACM Neto, porém, descartou que o apoio do grupo seja decidido nesta semana. "Nossa decisão será anunciada só na semana que vem", disse.

Em jantar na noite de quarta-



Presidente do DEM e prefeito de Salvador, ACM Neto.

-feira (18), o grupo reafirmou a união no bloco e indicou o empresário Josué Gomes (PR), da Coteminas, como pré-candidato a vice-presidente e representante dos partidos. O presidente do PRB, ex-ministro Marcos Pereira (Indústria), disse que não houve consenso no grupo, nem avanço na articulação. Também descartou um acordo nessa semana em prol do tucano ou do pedetista: "Sem consenso, vai longe ainda", contou (AE).

Produtos químicos: importações crescem

São Paulo - As importações brasileiras de produtos químicos cresceram 11,8% nos primeiros seis meses de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, somando US\$ 19,2 bilhões, de acordo com dados divulgados ontem (19), pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Com isso, o setor retorna aos níveis prévios ao ciclo de retração da economia brasileira que se iniciou em 2014

Em volume, as compras de produtos estrangeiros recuaram 14,2% em relação ao primeiro semestre de 2017, somando 17,9 milhões de toneladas. A queda é atribuída, principalmente, ao declínio nos últimos meses das compras de intermediários para fertilizantes, grupo que representa mais da metade das quantidades movimentadas. Nos demais grupos de produtos acompanhados pela Abiquim foram registrados aumentos que oscilaram entre 5% e 25%.

As exportações, por sua vez, atingiram US\$ 6,5 bilhões no primeiro semestre, ficando abaixo do resultado dos últimos anos. Segundo a associação, o desempenho do período não foi pior devido ao aumento de 18,3% nos preços médios dos produtos químicos exportados pelo País.



As compras recuaram em relação ao primeiro semestre de 2017.

Entre os fatores que pesaram para esse fraco desempenho, a Abiquim cita a redução da alíquota do Reintegra, de 2% para 0,1%

No semestre, o déficit acumulado da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 12,7 bilhões. Nos últimos doze meses, esse indicador alcançou o valor de US\$ 25,5 bilhões, "sinalizando que, mesmo com uma modesta recuperação do crescimento econômico em 2018, o déficit setorial deverá ser o maior desde 2014, ano em que se iniciou o recente ciclo de baixa da economia nacional", afirma a associação em nota (AE).

52% das compras são pagas com dinheiro

Brasília - Nem cartão de crédito, nem cartão de débito. Apesar do avanço das tecnologias na área de meios de pagamento, a forma mais frequente de recebimento no comércio ainda é com dinheiro. Pesquisa divulgada ontem (19), pelo Banco Central mostra que 52% dos recebimentos no comércio ocorrem com o uso de cédulas e moedas. Cinco anos antes, em 2013, o percentual estava em 57%.

Os dados mostram que, no período, o recebimento de pagamentos por cartões de crédito no comércio caiu de 35% para 31%. Modalidade de pagamento que possui um custo maior para o comerciante, o cartão de crédito mostrou retração no período, enquanto o recebimento por cartão de débito saltou de 4% para 15%. Entre as modalidades mais frequentes de recebimento no comércio, aparece ainda o uso de vale refeição/alimentação, que passou de zero em 2013 para 1% em 2018.

O pagamento com cheque permaneceu com percentual de 1% e o uso de outros meios foi de 3% para 2% - neste caso, entram formas diversas de pagamento, de vales a moedas virtuais, como o bitcoin. Sob o



A forma mais frequente de recebimento no comércio ainda é com dinheiro.

ponto de vista da população, a pesquisa do BC, intitulada "O brasileiro e sua relação com o dinheiro", mostra que o dinheiro ainda é a forma de pagamento utilizada com maior frequência.

O uso de cartão de crédito como forma mais frequente de pagamento subiu de 13% para 15% no período. Já a utilização de cartão de débito passou de 14% para 22%. Compras de até R\$ 10, o principal meio de pagamento utilizado é o dinheiro, com 88% do total. Para compras com valores entre R\$ 50 e R\$ 100, 52% dos pagamentos são feitos em dinheiro, 27% com cartão de débito e 19% com cartão de crédito. No caso de valores acima de R\$ 500, os percentuais são de 31% para dinheiro, 18% para débito e 43% para crédito (AE).

'Dr. Bumbum' pode ser enquadrado em vários crimes

São Paulo - A morte da bancária Lilian Quezia Calixto de Lima Jamberci, na madrugada de domingo (15), após procedimento estético realizado na cobertura de um prédio na Barra da Tijuca, no Rio, fez reabrir antiga polêmica sobre o exercício ilegal da profissão. Segundo especialistas, o médico Denis Cesar Barros Furtado, o "Dr. Bumbum", que realizou a aplicação de silicone nas nádegas da paciente, pode ser enquadrado em vários crimes.

"A legislação federal autoriza que o médico exerça legalmente a medicina em quaisquer de seus ramos, independentemente de especialização, bastando a sua inscrição no CRM, sob cuja jurisdição se achar o local de sua atividade", observa o advogado Adib Abdoumi, criminalista e constitucionalista. "O que é vedado, sob pena de infração ética e até mesmo crime de estelionato, é a autopromoção do profissional mediante divulgação de ser um especialista, sem que o profissional tenha realizado residência ou pós-graduação que lhe confira o respectivo título."



Médico Denis Furtado, de 45 anos, conhecido como Doutor Bumbum.

O advogado Conrado Gontijo, professor de pós-graduação do curso de Direito Penal do IDP-São Paulo, considera que o caso pode ser tratado como "possível delito de homicídio doloso, que ocorre quando o agente atua de forma imprudente ou imperita". Gontijo assinala que "pune-se com pena de até dois anos de prisão quem exerce a profissão de médico sem autorização legal. Se realmente os registros do médico estavam cassados ou não eram válidos, também deverá ser aberta uma investigação para apurar esse fato", analisa (AE).

"Você não precisa conhecer tudo, mas precisa conhecer quem tem as respostas para as perguntas".

Jack Wilcox (1886/1940)
Jogador de futebol inglês

BOLSAS

O Ibovespa: +0,16% Pontos: 77.486,84 Máxima de +0,16% : 77.487 pontos Mínima de -1,9% : 75.890 pontos Volume: 10,3 bilhões Variação em 2018: 1,42% Variação no mês: 6,49% Dow Jones: -0,53% Pontos: 25.064,50 Nasdaq: -0,37% Pontos: 7.825,30 Ibovespa

Futuro: +0,47% Pontos: 77.750 Máxima (pontos): 78.015 Mínima (pontos): 76.100 Global 40 Cotação: 747,876 centavos de dólar Variação: +0,46%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8418 Venda: R\$ 3,8423 Variação: -0,06% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,93 Venda: R\$ 4,03 Variação: +0,42% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8841 Venda: R\$ 3,8847 Variação: +0,97% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8170 Venda: R\$ 3,9970 Variação: +0,35% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,8485 Variação: -0,22% - Euro (17h29) Compra: US\$ 1,1646 Venda: US\$ 1,1648 Variação: +0,03% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4710 Venda: R\$ 4,4730 Variação: -0,04% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4300 Venda: R\$ 4,4630 Variação: +0,34%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,82% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.224,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,31% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 151,500 Variação: +0,97%.